

## SOLIDAL UMA SÉRIA QUEBRA DE CONFIANÇA EM TEMPO DE COVID-19

A Comissão Sindical do SINDEL e a Administração da SOLIDAL reuniram, a pedido desta, por videoconferência em 16 de abril, pelas 10 horas. A ideia da empresa foi partilhar com esta Comissão a sua atual situação e informar do conjunto de procedimentos que estão ou vão ser adotados para fazer face à pandemia da COVID-19 e **que visam, essencialmente, a proteção sanitária dos postos de trabalho e a garantia da Segurança e Saúde de todos os trabalhadores.**

Entre outras medidas anunciadas, destacamos:

- a introdução do uso de máscaras dentro das instalações;
- a garantia - na medida do possível - do distanciamento entre postos de trabalho;
- a desinfeção dos locais de trabalho e ferramentas entre mudanças de turno;
- a colocação à disposição dos trabalhadores de doseadores de solução desinfetante à base de álcool para que estes possam proceder à desinfeção das mãos sempre que o entendam;
- o fecho dos balneários (cacifos e chuveiros), para evitar ajuntamentos;
- a distribuição de um lanche gratuito, em todos os turnos, para compensar o encerramento da cantina e das máquinas de *vending*.

Dentro desta mesma linha de preocupações, a empresa informou que a movimentação dos trabalhadores será reduzida ao essencial, minimizando-se assim possíveis riscos de contágio; e que continuará a ser utilizado o recurso ao teletrabalho, nos casos em que isso é possível.

A empresa comunicou-nos ainda que, recorrendo a tempos de compensação e férias do ano anterior, foi efetuada uma redução de turnos, de modo a colocar uma equipa de prevenção em casa e reduzir, assim, o número de funcionários que permanecem simultaneamente nas instalações.

Foram, também, colocados à disposição dos trabalhadores que os pretendam, os serviços de uma psicóloga.

A empresa deu conta das dificuldades com que atualmente se debate, designadamente o difícil acesso ao financiamento bancário; a diminuição da faturação devido às quebras de produção originadas pela redução de turnos; os problemas de fornecimento de matérias-primas e a paragem de alguns clientes internacionais. Tudo problemas que poderão ainda levar ao recurso ao LAY-OFF simplificado. No entanto, a SOLIDAL prevê e pretende retomar a laboração contínua no início do próximo mês, com toda a força, uma vez que recebeu uma carteira de novas encomendas.

A terminar a reunião, **a Comissão Sindical do SINDEL foi totalmente surpreendida com a declaração da empresa** de que não poderá honrar o compromisso assumido com os trabalhadores, em janeiro do presente ano, quanto ao aumento de **6 para 10% do valor da compensação de laboração contínua**, aumento acordado entre as partes e anunciado por nós em comunicado de 22 de janeiro de 2020!

Perante esta declaração fica-nos uma certeza: **a empresa não tem palavra!** É uma lição que tiramos e que teremos em conta no futuro.

De momento, torna-se necessário que os trabalhadores se pronunciem sobre o assunto e decidam a resposta a dar **face a esta demonstração de falta de seriedade** que vem, lamentavelmente, levantar um muro de desconfiança nas relações do SINDEL com a empresa.

Na impossibilidade, pelos motivos conhecidos, de realizar plenários de imediato, o SINDEL vai procurar a melhor forma de recolher o contributo dos seus associados que possa conduzir a uma tomada de posição adequada relativamente a esta inacreditável falta de respeito por parte da empresa.

Mantenham-se atentos! Até breve.

## CONTRA A HIPOCRISIA, PROTEGE-TE! ADERE AO SINDEL!

Esposende, 17 de abril de 2020.

Mais informação em: [www.facebook.com/SindelOficial](https://www.facebook.com/SindelOficial)

<https://www.sindel.pt>